

COMUNICADO Nº 4

Os estudantes apresentaram à Reunião do Conselho Escolar do 8/5/68 três moções;

Das três moções, duas serviram de base para que dessa reunião saísse uma petição escrita ao MEN pedindo que se desse o mais rápido andamento possível ao Processo Eleitoral e que para tal a CA fosse demitida;

Das três moções só sobre duas o Conselho Escolar tomou posição, Porquê?

Porque será que o CE não tomou posição face à entrada das forças policiais nos terrenos da Faculdade?

Porque será que o CE não se dirigiu ao Ministro do Interior protestando quanto ao facto de as autoridades académicas terem sido ultrapassadas? Ou será que não houve uma usurpação de poderes?

Porque será que o CE não pediu ao Ministro do Interior garantias para que tal facto não voltasse a suceder?

Ou será que já não vale a pena, que já não volta a suceder, que não tem voltado a suceder?

PORQUÊ?

Mas o nosso protesto continuou e continuará!

Os estudantes protestaram contra o despacho ministerial de 30 de Abril no dia 6 de Maio; protestaram no dia 8 de Maio perante o Conselho Escolar, e o Conselho Escolar ouviu o nosso protesto; protestaram no dia 9 de Maio perante a Reitoria... mas a Reitoria não ouviu o nosso protesto, o Reitor não recebeu a delegação de estudantes da Faculdade de Ciências.

Marcou uma entrevista:

5ª feira às 11h da manhã uma delegação de estudantes da Faculdade de Ciências falará com o Sr. Reitor da Universidade Clássica.

Ouvirá a Reitoria o nosso protesto? A pergunta fica; a resposta, virá 5ª feira, esperemos que venha 5ª feira.

Entretanto, a delegação de estudantes não vai simplesmente falar com o Sr. Reitor, vai-lhe entregar uma moção para que interceda junto do MEN no sentido de que haja eleições, de que a CA seja demitida; essa moção circula na Faculdade, será assinada por todos os estudantes da Faculdade de Ciências interessados.

E agora, uma palavra aos estudantes de todas as escolas que têm vindo a acompanhar todo o processo que se lançou 2ª feira, dia 6 de Maio de 1968.



O que se pretendia com o protesto escalonado que se lançou 2ªfeira e que atingiu a sua cúpula com a concentração frente à Reitoria no dia 9 de Maio?

- Com ele centenas de estudantes responderam pela forma mais indicada determinada pelas condições concretas do momento, ao despacho ministerial de 30 de Abril.
- Com ele criaram-se na escola condições subjectivas que possibilitaram importantes alterações nas condições objectivas desta; com ele criaram-se situações internas qualitativamente novas.

Foi essa a sua finalidade

Foi essa a sua vitória

Cabe agora aos estudantes da Faculdade de Ciências desenvolverem essas mesmas condições, explorarem ao máximo as possibilidades que elas lhes oferecem, descobrirem novas formas de acção, criarem novas formas de organização, para que novas condições surjam, para que novas situações se criem, para que a luta dos estudantes da Faculdade de Ciências tome uma nova e maior amplitude, para que novas vitórias se alcancem.

NOTA: A Tarde Cultural prevista para sábado último não se realizou devido exclusivamente a dificuldades de organização e de propaganda.

Realizar-se-á no entanto, ainda esta semana em data e com programa a divulgar oportunamente.

(Informação do Movimento Associativo
da Faculdade de Ciências)